Lido na Sessão
Em: 30/03/21
Assinatura

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 29/03/21
Assinatura

PROJETO DE LEI Nº 040 2021

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GONÇALVES DIAS QUE PASSA A DENOMINAR-SE: "ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ RODRIGUES DA SILVA".

Autor: Ivanaldo Braz Silva Simplício

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1- A Escola Municipal de Ensino Fundamental Gonçalves Dias, situada na zona rural, localizada a KM 43, Colônia Paulo Fonteles De Lima, neste Município, passa a denominar-se **"ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ RODRIGUES DA SILVA".**

Art. 2- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Município de Parauapebas, 29 de março de 2021.

DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI No 040/ 2021.

O projeto de Lei, visa homenagear o Sr. José Rodrigues da Silva, ou o "Zé Rodrigues", como era popularmente conhecido. Foi um dos pioneiros do município de Parauapebas e contribuiu significativamente com a educação municipal da zona rural Colônia Paulo Fonteles.

José Rodrigues da Silva nasceu no dia 02 de julho de 1952 em Grajaú do Maranhão e faleceu em 12 de agosto de 2019. Sua história no Pará, teve início ao conhecer e casar-se com a Sra. Irene Melo da Silva em Marabá, no dia 17 de novembro de 1974. Logo após o casamento, mudou-se para a roça na Serra do Cravinho, situado em Imperatriz no Maranhão e passou a trabalhar em serrarias.

Nos anos de 1980 a 1984 retornou para Morada Nova em Marabá e passou a trabalhar no comércio de secos e molhados. Ainda em 1984, passou a morar em Parauapebas, com o intuito de adquirir dinheiro para comprar sua terra.

Por muitos anos, trabalhou como garimpeiro nos municípios de Itaituba e Serra Pelada, estado do Pará. Filiou-se ao Sindicato Rural do Município de Parauapebas, como forma de realizar o seu grande sonho (a conquista da terra).

Foi pioneiro na abertura, expansão e construção da colônia antes Gleba Ampulheta, depois Jader Barbalho e hoje denominada Colônia Paulo Fonteles. Durante esse processo, auxiliou os funcionários do Institutos de Terra do Pará (INTERPA), na demarcação de cada lote da área. Ao receber seu lote trabalhou em uma pequena roça com plantação de mandioca, cupuaçu, manga, jaca, arroz, feijão, milho e etc.

Grandes foram as dificuldades enfrentadas por ele e todas as outras famílias assentadas para permanecer na colônia. Seja pela falta de estradas, transportes, atendimento médico, principalmente nos casos de malária, ou por viver distante de suas filhas que estudavam na cidade de Parauapebas.

Era grande o sufoco para o deslocamento das famílias, que iniciava na guarita da Vale, onde eram revistados, fiscalizados no trajeto que seguiam a pé ou nos carros pau-de-arara muito usados na época. Sempre brincalhão, Zé Rodrigues quebrava a tensão brincando com os colegas durante a viagem: "cuidado com a orelha", "filho de uma égua", "cabeça de boi", "filho do Pereirinha", "filho do Jorge", "filho do Almizão", "filho do Vazão", "me dá a senha do banco" e entre outras.

Em 1990, Zé Rodrigues, Dona Maria e o Sr. Dió, passaram a organizar a comunidade para a construção de uma escola para educar as crianças da comunidade, surge então a escola conhecida como "Escola do Zé Rodrigues", por ter iniciado na sala de sua casa de madeira, com mesas e troncos de palmeira de babaçu.

Após dois anos, Zé Rodrigues cede parte de sua terra para a construção da escola multissérie de 1ª a 4ª série do antigo primeiro grau, com apenas duas salas de aula e uma cozinha.

Importante mencionar que o homenageado, foi um grande representante e articulador político da comunidade, junto aos governos de Faisal, Bel, Chico das Cortinas e Darcy Lermem. Os colonos obtiveram melhorias nas estradas, construção da

escola em madeira, em alvenaria, e finalmente a reforma atual da escola Gonçalves Dias, que recebeu esse nome pelo vereador maranhense Assis.

Sempre prestativo, atencioso e disposto a ajudar, Zé acolhia professores, técnicos e alunos. A sua casa e a escola era ponto de encontros de colonos, políticos e todos que lá passaram junto dele e sua família.

Zé Rodrigues foi garimpeiro, trabalhador rural, tio, irmão, padrinho, avô, marido e um pai muito bom para seus quatro filhos. Um homem de "cara trancada" em casa, mas sempre muito simpático com os amigos.

É oportuno e razoável homenageá-lo através deste projeto, pois materializa a trajetória de lutas do Sr. Zé Rodrigues, além de ser uma forma de reconhecer o trabalho e os avanços da comunidade Paulo Fonteles por meio deste grande homem.

São estas as considerações que justificam o encaminhamento do presente Projeto de Lei a esse Egrégio Plenário para votação, na certeza de que Vossas Excelências comungam com esta iniciativa e que não medirão esforços em discuti-lo e aprová-lo.

Parauapebas/PA, Sala das Sessões, 29 de março de 2021.

Ivanaldo Braz Silva Simplício
Vereador do PDT